
***Instituto de Pesquisa
Ambiental da Amazônia -
IPAM***

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017
e relatório do auditor independente*

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Associados
Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM (o "Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

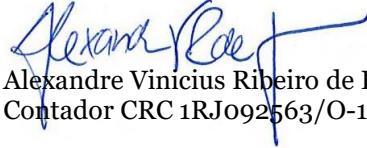


Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAM

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 11 de julho de 2018


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Alexandre Vinícius Ribeiro de Figueiredo
Contador CRC 1RJ092563/O-1

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em reais

Ativo	2017	2016	Passivo e patrimônio social	2017	2016
Circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de Caixa (Nota 4.1)	760.178	1.169.509	Obrigações Sociais e Trabalhistas (Nota 6.1)	1.525.884	1.375.332
Recursos Vinculados a Projetos (Nota 4.2)	5.839.040	8.118.199	Obrigações Fiscais e Tributárias	159.646	138.245
Contratos a receber (Notas 4.3)	946.055	925.339	Valores a pagar para projetos	7.506	17.799
Adiantamentos concedidos (Nota 4.4 e 6.3)	108.706	126.933	Obrigações com fornecedores	246.045	350.249
Outros créditos	7.221	17.382	Outras obrigações a pagar	428	
	<u>7.661.200</u>	<u>10.357.364</u>	Contratos a executar (Notas 6.2 e 6.3)	<u>6.016.122</u>	<u>7.712.965</u>
				<u>7.955.203</u>	<u>9.595.018</u>
Não circulante			Patrimônio social		
Realizável a longo prazo			Patrimônio social (Nota 9)	1.015.822	1.337.075
Outro créditos	26.541	26.457	Déficit do exercício	<u>(1.172.098)</u>	<u>(321.253)</u>
Imobilizado (Nota 5.1)	<u>111.186</u>	<u>227.019</u>		<u>(156.276)</u>	<u>1.015.822</u>
	<u>137.727</u>	<u>253.476</u>	Total do passivo e do patrimônio social	<u>7.798.927</u>	<u>10.610.840</u>
Total do ativo	<u>7.798.927</u>	<u>10.610.840</u>			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Nota	2017	2016
RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS		3.672.616	2.986.389
Taxa de administração/agências financeiradoras	10.1	2.010.546	1.655.339
Rateio de custos coletivos	10.2	1.585.386	1.152.934
Doações		2.428	172.868
Outras receitas operacionais		74.256	5.248
DESPESAS OPERACIONAIS		(4.102.375)	(3.301.936)
Salários e encargos sociais	10.3	(2.936.437)	(2.244.801)
Consultorias e serviços	10.4	(223.481)	(199.028)
Despesas com viagens		(172.289)	(209.240)
Despesas com utilidades e serviços	10.5	(270.655)	(202.376)
Depreciação e amortização		(80.158)	(95.453)
Despesas gerais	10.6	(371.673)	(315.801)
Impostos e taxas		(11.884)	(20.287)
Outras despesas operacionais		(35.798)	(14.950)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		(764.889)	(70.611)
Perdas e danos		(39.443)	(49.083)
Ganho com baixa de bens do ativo permanente		42.811	(21.709)
Provisão para encerramento de projetos	6.2	(768.257)	181
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(1.194.648)	(386.158)
RESULTADO FINANCEIRO		22.550	64.905
Receitas financeiras		49.816	121.919
Despesas financeiras		(27.266)	(57.014)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		(1.172.098)	(321.253)

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em reais

	2017	2016
Déficit do Exercício	(1.172.098)	(321.253)
Outros componentes do resultado abrangente		
Variação cambial de investida no exterior		
Perdas atuariais com obrigações de benefícios a empregados, líquidos de impostos		
Mudanças no valor justo de instrumentos de hedge, líquidos de impostos		
Desconhecimento de hedge cambial		
Total do resultado abrangente do exercício	(1.172.098)	(321.253)

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Demonstração das mutações no patrimônio social Em reais

	Patrimônio Social	Déficit Acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.337.075	(321.253)	1.015.822
Alocação do déficit acumulado	(321.253)	321.253	
Déficit do exercício		(1.172.098)	(1.172.098)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.015.822	(1.172.098)	(156.276)

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em reais

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(1.172.098)	(321.253)
Depreciação e Amortização	80.158	95.453
Venda de Imobilizado	42.811	(21.709)
Variações patrimoniais		
Recursos Vinculados a projetos	2.279.159	272.715
Contratos a Receber	(20.716)	742.289
Adiantamentos Concedidos	18.227	42.937
Outros Créditos	10.161	(762)
Títulos de capitalização/cauções	(82)	(425)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	150.553	79.231
Obrigações Fiscais e Tributárias	21.401	9.442
Valores a pagar para projetos	(10.293)	(7.983)
Obrigações com Fornecedores	(104.205)	(14.549)
Outras Obrigações a Pagar	(428)	208
Contratos a Executar	(1.696.844)	36.802
Caixa líquido aplicados nas (consumidos pelas) atividades operacionais	(402.196)	912.395
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(7.135)	(75.884)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(7.135)	(75.884)
Redução (aumento) líquido de caixa e equivalente de caixa	(409.331)	836.511
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.169.509	332.998
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	760.178	1.169.509

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

O Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM (“Instituto” ou “IPAM”) é um Instituto de direito privado, sem fins lucrativos, fundado em 1995 com a missão de contribuir para um processo de desenvolvimento da Amazônia que atenda às aspirações sociais e econômicas da população, ao mesmo tempo em que preserva as funções ecológicas dos ecossistemas da região. As atividades desenvolvidas no IPAM estão estruturadas em 4 eixos estratégicos:

Governança Socioambiental – Fortalecer a criação e implementação de políticas públicas, coletivos e instituições que apoiem a melhoria da gestão e uso sustentável dos recursos naturais.

Incentivos Econômicos para a Sustentabilidade – Promover iniciativas de financiamento e mecanismos de mercado para fortalecer a governança socioambiental e a produção sustentável.

Fortalecimento de atividades produtivas sustentáveis – Apoiar a produção rural que otimize o uso do solo, conserve a integridade dos recursos naturais e promova segurança alimentar e renda.

Vulnerabilidade e adaptação Socioambiental: Avaliar a vulnerabilidade e potencial de resiliência ambiental às mudanças climáticas e das políticas públicas para propor estratégias de mitigação e adaptação.

Operação Administrativa: Em 2017, a operação do IPAM processou mais de 7.000 solicitações (processos de pagamentos, solicitação de passagens, diárias, reembolsos, implementação de projetos, pedidos para Departamento Pessoal, passagens aéreas, etc.) para gerenciar os 43 projetos que tiveram execução no ano de 2017 (48 projetos em 2016).

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 25 de maio de 2018.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), notadamente a RESOLUÇÃO CFC N.º 1.409/12 “ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros”, evidenciam todas as informações próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do Instituto são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Instituto atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.2 Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3 Principais práticas contábeis

3.1 Regime de escrituração contábil

O resultado é apurado pelo princípio da competência dos exercícios. As receitas e as despesas são reconhecidas no resultado quando os riscos e benefícios inerentes aos serviços são transferidos. Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o prazo de um ano contados a partir de 31 de dezembro de 2017, foram classificados como circulantes e os valores com prazos superiores a um ano, foram classificados como não circulantes.

3.2 Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Instituto pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

3.3 Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente a valor justo na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente a valor justo na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Instituto deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando o Instituto transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente a valor justo na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Instituto tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

3.4 Ajuste a valor presente

De acordo com a NBC TG 12 – Ajuste a valor presente, o Instituto analisou suas contas de ativos e passivos de curto e longo prazo, com relação a valores realizáveis no futuro, prazos de liquidação, vencimento e passíveis taxas de desconto e verificou que qualquer ajuste a valor presente seria irrelevante, portanto, não houve impactos dessa natureza em suas Demonstrações Financeiras.

3.5 Caixa e equivalente de caixa

Os saldos incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a um risco significante de mudanças de valor. São avaliadas pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos que não ultrapassam seus respectivos valores de mercado.

3.6 Recursos vinculados a projetos

Os saldos incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras cujos valores estão separados em contas por projeto e sua alocação está diretamente ligada ao projeto ao qual se refere.

3.7 Contratos a receber

Nessa rubrica são registrados os montantes a receber dos financiadores decorrentes de projetos parcialmente ou totalmente. Ao final de cada projeto, é realizada uma avaliação do existe risco de realização do saldo e constituída a provisão para devedores duvidosos, se houver risco de não recebimento dos saldos. Ao final de cada exercício, a administração avalia se a movimentação de cada projeto gera um crédito ou obrigação com cada financiador, e mantém o saldo na rubrica "Contratos a executar" (obrigação) ou na rubrica "Contratos a receber" (crédito).

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

3.8 Imobilizado

(a) Reconhecimento e mensuração

O imobilizado do Instituto inclui bens adquiridos através dos contratos de parceria destinados exclusivamente para a execução dos projetos. Estes são classificados separadamente no ativo não circulante como "Bens com restrição de uso".

Os bens com restrição de uso são registrados no momento de sua aquisição e, nesse mesmo momento, uma conta redutora no ativo imobilizado é registrada em contrapartida à uma conta redutora da conta de "Contratos a executar".

Ao final do projeto, em geral, o valor residual do bem é reconhecido como receita de doações e transferido para a propriedade do Instituto e, consequentemente, registrado como imobilizado sem restrição. Essa política vem sendo adotada visto que, historicamente, os bens são doados à Instituição. Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil residual do imobilizado, e são reconhecidos na conta de "Outras despesas operacionais".

(b) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Instituto e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil residual do componente que tenha sido reposto por outro é reconhecido no resultado do período. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

3.9 Depreciação e amortização

A depreciação e amortização são calculadas sobre o valor depreciável ou amortizável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo durante o prazo de vida útil do bem.

A depreciação e amortização de bens do Instituto (bens sem restrição) são reconhecidas no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do ativo, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

A depreciação e amortização de bens destinados exclusivamente para a execução de projetos (bens com restrição de uso) são contabilizadas em contas retificadoras do imobilizado e do intangível. A depreciação e amortização são realizadas pelo método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente estão apresentadas na Nota 5.1.

Os métodos de depreciação e amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.10 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Instituto são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no seu valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. O valor recuperável de um ativo é considerado o maior entre o valor em uso e o valor justo, menos despesas de venda. Uma perda por *impairment* é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor, quando existentes, são reconhecidas no resultado.

A Administração não identificou qualquer situação que indique perda no valor recuperável de seus ativos não financeiros. Desta forma, não foi necessário estimar o valor recuperável dos ativos.

3.11 Contratos a executar

Nessa rubrica são registradas as obrigações com os financiadores, decorrentes de projetos em que o recebimento de recursos financeiros pelo Instituto foi maior que as suas aplicações. Ao final de cada exercício, a administração avalia se a movimentação de cada projeto gera um crédito ou obrigação com cada financiador, e mantém o saldo na rubrica "Contratos a executar" (obrigação) ou na rubrica "Contratos a receber" (direito).

3.12 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

3.13 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Instituto tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

3.14 Outros direitos e obrigações

Os demais ativos e passivos circulantes e não circulantes que estão sujeitos à variação monetária ou cambial, por força de legislação ou cláusulas contratuais, estão atualizadas com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores na data das Demonstrações Financeiras.

3.15 Taxa Administrativa e rateio de custos coletivos

A Taxa Administrativa é um percentual do custo direto do projeto definido em contrato que garante a operação do departamento administrativo do IPAM. O reconhecimento da taxa administrativa acontece na proporção de 25% no início do projeto, sendo que nessa fase a maior parte das despesas administrativas para a concretização dos acordos é incorrida, e os demais 75% são reconhecidos conforme a execução do projeto – conforme custo incorrido (execução financeira) do projeto.

A receita reconhecida pelo Instituto a título de rateio de custos coletivos é apropriada ao resultado de acordo com a competência as quais são confrontadas com as despesas de departamento administrativo previstas no orçamento dos respectivos projetos.

3.16 Isenções e Benefícios Fiscais do IPAM

O IPAM por ser uma associação científica sem fins lucrativos goza de isenções e benefícios fiscais tais como:

- Imposto de Renda;
- Contribuição Social Sobre o Lucro;
- COFINS sobre as receitas próprias (Taxa de Administração);
- ISSQN sobre as receitas próprias (Taxa de Administração)

3.17 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, conforme as Práticas Contábeis adotadas no Brasil. As despesas com projetos, seja pessoal, serviços, compras, etc., são contabilizadas como gastos diretos nos projetos, sem transitar pelo resultado do exercício no Instituto.

4 Ativo circulante

Os ativos são apresentados a valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

4.1 Caixa e equivalente de caixa

Representam as disponibilidades do Instituto e dos Financiadores, composto por:

	2017	2016
Fundo Fijo		407
Bancos	253.031	68.218
Aplicação financeira	<u>507.147</u>	<u>1.100.884</u>
Total de caixa e equivalente de caixa	<u>760.178</u>	<u>1.169.509</u>

A Instituto mantém conta de aplicações em instituições financeiras. As aplicações em carteira no exercício são realizadas em títulos de renda fixa os quais detém remuneração vinculada à variação de 94% do CDI.

4.2 Recursos vinculados a projetos

Os recursos financeiros vinculados a projetos têm seu uso restrito à aplicação em projetos, conforme disposições contratuais. Há hipóteses em que contratualmente o rendimento deve ser aplicado nas atividades do projeto e em outras o rendimento é revertido como receita administrativa do IPAM.

	2017	2016
Bancos	597.674	987.640
Aplicação financeira	<u>5.241.367</u>	<u>7.130.559</u>
Total	<u>5.839.040</u>	<u>8.118.199</u>

A associação mantém conta de aplicações em instituições financeiras. As aplicações em carteira no exercício são realizadas em títulos de renda fixa os quais detém remuneração vinculada à variação de 96% do CDI.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Contratos a receber

Composto por valores a receber referentes a contratos já executados.

Descrição do projeto	2017	2016
WHRC NSF CGO0965		52.782
WHRC NSF NITROGENIO 0963	27.977	
EDF AMAAIC		1.240
USAID FT - CONSÓRCIO AIME ANO 4	15.269	14.949
USAID - Universidade de Chicago-Intercâmbio Ano 2		
MOORE SOJA 2		
MOORE CFA WWF	10.238	
MOORE BIKE TRANSAMAZONICA +25		
IEB-CEPF CERRADO	41	
PNUD BOLSA VERDE	40.610	
CLUA GRUPO GZ		214
GIZ ACRE		3.286
GIZ MRS_MT	3.175	
GIZ RONDÔNIA	3.240	
GCP UFF		48.873
CARNEGIE INSTITUTION - FOREST DIEBACK		24.121
ECOMETRICA FORESTS 2020	84.763	45.426
IEB-CEPF CERRADO	3.150	
Banco Mundial - PROFOR	210.766	
FUNDEP Economic Valuation	63.198	
WRI BRASIL - VERENA		3.350
INCRA ATER SR-30	456.361	
INCRA ATER BOM JARDIM		705.530
MDS 058/2012 - SESAN	1.237	
CONSULTORIAS	26.030	25.569
	<u>946.055</u>	<u>925.339</u>

4.4 Adiantamentos concedidos

	2017	2016
Adiantamentos a Funcionários (a)	66.468	77.941
Adiantamentos de Viagem (b)	14.193	8.851
Adiantamentos Fundos Fixos (c)		15.554
Cartão Corporativo (d)	26.226	24.457
Adiantamento a Fornecedores	1.820	130
	<u>108.706</u>	<u>126.933</u>

- (a) Adiantamentos que dizem respeito às antecipações de férias (R\$ 54.903) e de salários (R\$ 11.564).
(b) Adiantamento realizado pelo Instituto somente aos funcionários para arcar com despesas conforme necessidades em viagens, ficando este recurso passível de prestação de contas.
(c) Valores repassados para os escritórios pela Administração para despesas emergenciais e que são reembolsados conforme a prestação de contas.
(d) A utilização do cartão segue a mesma política dos adiantamentos concedidos para todos os funcionários. Cada cartão de crédito emitido tem uma conta contábil atrelada para controle dos pagamentos e prestação de contas dos valores utilizados.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Ativo não circulante

5.1 Imobilizado

Está registrado pelo custo de aquisição dos bens. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, levando em consideração o período de vida útil e econômica do bem conforme taxas abaixo:

Os grupos do ativo imobilizado tiveram as seguintes movimentações no ano:

Bens do IPAM – sem restrição de uso

Movimentação de custo	2016	Adições	Doação	Bens sem restrição de uso	
				Baixas	2017
Equipamentos de informática IPAM	202.745	5.957		(67.468)	141.234
Máquinas e equip. eletrônicos de pequeno porte IPAM	31.594			(4.378)	27.217
Outros equipamentos IPAM	105.517	4.480		(39.921)	70.076
Veículos IPAM	321.900			(129.900)	192.000
Software IPAM	17.425				17.425
Total Custo	679.181	10.437		(241.667)	447.951
Movimentação de depreciação	Taxa de depreciação a.a.	2016	Adições	Baixas	2017
Equipamentos de informática IPAM	17%	(151.143)	(14.375)	61.891	(103.627)
Máquinas e equip. eletrônicos de pequeno porte IPAM	17%	(14.141)	(3.656)	3.407	(14.390)
Outros equipamentos IPAM	17%	(78.568)	(8.580)	29.378	(57.769)
Veículos IPAM	10%	(190.887)	(42.603)	89.936	(143.554)
Software IPAM	50%	(17.425)			(17.425)
Total Depreciação		(452.163)	(69.214)	184.611	(336.766)
Total sem restrição de uso		227.018	(58.777)	(57.055)	111.186

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Bens Projetos – Com restrição de uso

Movimentação de custo	2016	Bens com restrição de uso			
		Adições	Doação	Baixas	2017
Edificações e prédios projetos	30.004				30.004
Equipamentos de informática projetos	370.729	103.315		(55.878)	418.165
Máquinas e equip. eletrônicos de pequeno porte projetos	113.539	11.031		(25.221)	99.349
Outros equipamentos projetos	133.237	126.694		(22.587)	237.344
Veículos projetos	253.400				253.400
Software projetos	65.983				65.983
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.310				1.310
Total Custo	968.201	241.039		(103.686)	1.105.555
Movimentação de depreciação	Taxa de depreciação a.a.				
		2016	Adições	Doação	2017
Edificações e prédios projetos	4%	(15.723)		2.895	(12.828)
Equipamentos de informática projetos	17%	(168.279)	32.467	53.045	(82.766)
Máquinas e equip. eletrônicos de pequeno porte projetos	17%	(64.670)	18.683	14.322	(31.666)
Outros equipamentos projetos	17%	(68.107)	4.934	19.945	(43.228)
Veículos projetos	10%	(123.501)		31.749	(91.753)
Software projetos	50%	(65.983)			(65.983)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	50%	(1.310)			(1.310)
Total Depreciação		(507.573)	56.084	121.956	(329.533)
Total sem restrição de uso		460.628	297.123	18.270	776.021

(*) Este valor faz referência a bens adquiridos por meios de contratos para utilização exclusivamente na execução de projetos. Existem previsões contratuais de alguns projetos que estabelecem que após o encerramento dos mesmos os bens adquiridos, através de seus recursos passarão a ser da Instituição.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Passivo circulante

6.1 Obrigações sociais e trabalhistas

	2017	2016
Salários, Férias e 13 a pagar	1.003	1.342
Provisão Multa Rescisória	107.998	111.050
Provisão FGTS	69.707	61.027
Provisão INSS	222.191	194.522
Provisão Férias	875.687	769.311
Provisão PIS	8.725	7.628
Provisão 13 Salário	(603)	
Encargos	237.570	229.852
Pensão Alimentícia	3.195	
Contribuição Sindical	411	599
Total	1.525.884	1.375.332

6.2 Contratos a executar

Composto pelos valores recebidos financeiramente referentes aos projetos aprovados em contrato junto aos financiadores, deduzido das respectivas despesas do projeto executadas até a data do balanço.

Ao final de cada período são identificados saldos orçamentários de projetos encerrados e que já tiveram as prestações de contas aprovadas. Para os saldos em que não há previsão de execução, é feita uma provisão para ajustar estes valores até decisão da Assembleia Geral para efetuar a baixa deste saldo. Estas situações ocorrem principalmente por causa de variação cambial (é previsto um valor em Reais maior ou menor do que de fato é recebido), ou porque contratos podem ser encerrados antes do tempo previsto ou porque houve rendimento financeiro não utilizado pelo projeto.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

Descrição do projeto	2017	2016
WHRC INFEWS	(43.443)	
MOVIMENTOS SOCIAIS		(24.360)
MOVIMENTOS SOCIAIS ANO 2		(184.302)
ART41		(84.003)
CONSÓRCIO AIME ANO 2	(47.329)	(47.329)
CONSÓRCIO AIME ANO 3		(50)
CONSÓRCIO AIME ANO 4	(3.204)	
SUMMER PROGRAM		(26.056)
CCAL México		(21.912)
MOORE SOJA 2		(51.411)
MOORE UC	(728.102)	(1.026.694)
MAPBIOMAS	(78.594)	(287.253)
MOORE CFA TNC	(55.082)	
CFA NWF	(310)	
MOORE PRÓ DESIGNAÇÃO	(1.093.289)	
AF MT		(277.855)
CLUA Monitoramento MT_AM	(49.525)	
CLUA GRUPO GZ	(30.385)	
CLUA CONSERV	(108.069)	
EMBNORPI 2015/2016		(6.381)
EMBNOR_CONSERV	(1.379.594)	
TFP		(5.876)
GIZ ACRE	(368)	
GIZ ECO Mercados Verdes	(145.379)	
ATER	(102.121)	(76.093)
AVINA SEEG	(65.043)	
SISA 51812		(7.386)
QUERÊNCIA		(169.859)
NORAD OCF 2016		(1.362.743)
NORAD OCF 2017	(930.457)	
NORAD EDF	(97.243)	(141.672)
GOOGLE TIDES -ACI	(208.776)	(614.634)
GGOGLE TIDES ACI 2	(54.529)	
IDRC AgWIT	(134.424)	
FRANK		(2.386)
PDRSX 026/2013	(7.916)	(33.450)
PDRSX 031/2013	(10.742)	(34.153)
Economic Valuation		(16.085)
27172.15		(20.569)
MAP BIOMAS		(6.534)
Consultoria		(299)
FGV-EAESP 604.2016		(11.842)
INICIATIVA VERDE SAF	(17.983)	
ATER SR-30		(133.430)
FUNDO DEMA		(3.071)
PAS	(608.231)	(2.588.907)
058/2012 –SESAN	(1.237)	(295.183)
DIAGNOSTICO AGRIC FAMILIAR	(13.560)	(150.000)
PROVISÃO PROJETOS (AJUSTES)	(1.186)	(1.186)
	(6.016.122)	(7.712.965)

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

6.3 Captação e Execução de Recursos classificados por fonte de financiamento (em reais)

Descrição	Entidades Internacionais	Entidades Privadas Nacionais	Entidades Públicas Nacionais	Consultorias	Provisão De Ajuste Encerramento De Projetos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.215.744	297.687	6.654.993	(461)		9.167.963
Orçamento 2017	24.103.757	270.003	50.000			24.423.759
Ajuste de orçamento 2017	(5.013)	40	(2.486.490)	461		(2.491.003)
Recebimentos/Rendimentos	(18.082.733)	(201.769)	(2.202.775)			(20.487.276)
Saldo a receber em 31 de dezembro de 2017	8.231.754	365.961	2.015.728			10.613.443
Saldo em 31 de dezembro de 2016	6.440.724	419.655	9.120.054	(26.030)	1.186	15.955.589
Orçamento 2017	24.850.124	270.003	50.000			25.170.127
Execução	(18.000.782)	(350.466)	(4.498.873)			(22.850.121)
Ajuste de orçamento 2017	(5.013)	40	(2.486.490)			(2.491.463)
Despesa Bancária/Aplicação	(97.262)	173	(3.533)			(100.622)
Saldo a receber em 31 de dezembro de 2017	13.187.792	339.404	2.181.157	(26.030)	1.186	15.683.509

O quadro demonstra que em 2017 foram captados R\$ 24.423.759 em novos contratos para serem executados no primeiro ano de projeto. Houve execução de projetos no total de R\$ 22.850.121 e um saldo a executar para os exercícios seguintes no valor de R\$ 15.683.509.

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Processos judiciais e contingências

O Instituto não possui causas judiciais e processos administrativos em aberto perante tribunais e órgãos governamentais, envolvendo questões, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

8 Partes relacionadas

Remuneração de pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração incluindo salários, honorários e benefícios variáveis de curto prazo totalizou R\$ 3.149.318 no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 1.157.109 em 2016).

9 Patrimônio social

O patrimônio social do IPAM é formado pelo acúmulo dos superávits e déficits dos exercícios anteriores. O patrimônio social acumulado até 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 1.015.822 (R\$ 1.337.075 em 2015).

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Resultado do exercício

10.1 Receita com Taxa Administrativa

	2017	2016
AVINA SEEG	8.100	6.275
Brown_Foos System		
Carnegie Institutions	4.773	
CFA NWF	12.183	
AF MT	64.817	41.600
CLUA Ano 05	14.967	
CLUA CONSERV	22.266	
Clua Grupo GZ	61.473	
Clua Monitoramento MT_AM	42.852	
CLUA NIC FI		
ECOMETRICA		
ECOMETRICA FORESTS 2020	34.521	
ART41	102.043	
EDF AMAZON DAY	7.632	22.326
EDF FORUM	14.476	
EMBNOR_CONSERV	17.752	
EMBNOR_NICFI	46.562	
EMBNORPI 2015/2016	87.056	
FGV-EAESP 604.2016	13.578	
MOVIMENTOS SOCIAIS		
EAESP 604.2016	21.141	83.919
CDKN - FARN	21.575	900
FUNDEP	2.750	2.152
GCF CCAL		
GCP UFF	5.683	12.299
GIZ ACRE	503	6.577
RONDONIA	3.240	12.169
GIZ MRS_MT	3.175	
GOOD ENERGIE		
TIDES -ACI	74.365	175.301
TIDES -ACI 2	2.479	75.635
IBAM		
IEB-CEPF CERRADO	9.650	
ATER BOM JARDIM	2.048	
ATER SR-30	67.813	47.079
EKOS PEC	37.441	189.110
SISA 51812	2.700	
TFP	1.681	
CFA TNC	66.509	37.854
CFA WWF	65.287	
PRÓ DESIGNAÇÃO	116.180	
SOJA	50.419	
TNC MAPBIOMAS	446	67.049
UC	191.861	62.521
EII ATER	201.207	162.746
NORAD EDF	17.645	16.536
NORAD OCF	21.107	13.174
Consultoria	162.574	142.887
PNUD BOLSA VERDE	12.627	
Mundia PROFOR	75.582	
IDH QUERÉNCIA	75.745	
USF VIRGINHA TECH	187	51.731
UNIVERSITY OF PENSILVANIA		24.775
FT	3.083	
Universidade de Chicago-Intercâmbio	57.522	88.077
Universidade de Chicago-Intercâmbio 2	5.754	22.610
CCAL MÉXICO	13.090	
INFEWS	311	23.266
NSF CGO965	5.947	
MAP BIOMAS	32.382	92.856
WRI BRASIL - VERENA	1.269	22.071
IDRC AgWIT	20.540	17.008
INICIATIVA VERDE SAF	6.287	
Receita Diversas	4.563	
	60.391	102
	2.010.546	1.655.339

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10.2 Rateio de Custo coletivo

Trata-se de uma conta criada para evidenciar todos os custos do departamento administrativo provenientes do custo direto de projetos e, que estão sob a gestão da Administração. Demonstrando-se assim com mais precisão os custos da Administração do IPAM

	2017	2016
Salários e benefícios	1.529.158	1.044.815
Aluguéis	5.698	
Serviços jurídicos	6.757	40.188
Serviços de auditoria	49.471	60.606
Energia	1.627	
	<u>1.585.386</u>	<u>1.152.934</u>

10.3 Despesas com salários e encargos sociais

	2017	2016
Salários e encargos	2.931.949	2.236.802
Capacitação	292	4.162
Exames /Medicamentos	3.577	3.112
Uniformes	398	
Vale transporte	619	327
	<u>2.936.437</u>	<u>2.244.801</u>

Do montante de salários e encargos pagos em 2017, R\$ 225.014 não estão relacionados diretamente a operação administrativa do IPAM, mas sim a custos referentes a salários de equipe de pesquisa de projetos de agricultura familiar (R\$ 23.150), equipe de comunicação (R\$ 50.560), equipe de pesquisa do centro Tanguro (R\$ 28.273) e equipe de pesquisa do projeto CEIA (R\$ 123.031).

10.4 Consultorias e Serviços

	2017	2016
Serviços de contabilidade	350	
Serviços de auditoria	75.454	60.606
Serviços de informática	121.585	84.208
Serviços jurídicos	10.074	40.188
Outros serviços	16.367	13.676
	<u>223.481</u>	<u>199.028</u>

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2017**
Em reais, exceto quando indicado de outra forma

10.5 Despesas com Utilidades e Serviços

Descrição	2017	2016
Água	2.126	1.424
Correios/malotes	7.470	16.276
Energia	23.348	19.027
Internet	13.528	13.192
Segurança	1.250	1.000
Seguros	9.232	2.637
Telefonia fixa	33.987	10.897
Telefonia móvel	29.624	30.429
Aluguéis	150.089	104.846
Manutenção e reparos		2.649
Outras despesas c/ocupação		
	270.655	202.376

10.6 Despesas gerais

	2017	2016
Alimentação/lanches	28.456	29.580
Bens pequeno valor	193	1.569
Cartório	2.610	3.233
Combustível/lubrificantes	1.332	1.990
Confraternizações	3.095	6.351
Copa / cozinha / refeitório	5.486	3.020
Impressos / livros / revistas	857	1.853
Instalações	321	3.078
Material de escritório	6.166	5.653
Material de informática	4.494	7.677
Material de limpeza	1.288	4.823
Juros e multas	10.147	5.211
Revistas e publicações	100	1.152
Serviço de entregas	145	63
Serviços de terceiros PF	12.138	15.662
Serviços de terceiros PJ	269.895	182.938
Táxi	8.780	7.943
Xerox e encadernação	177	114
Outras despesas	14.623	19.060
Edição e diagramação		210
Manutenção maquinas/equipamentos	650	250
Manutenção moveis/utensílios	510	1.674
Manutenção veículos		8.347
Outras despesas c/manutenção	210	4.350
	371.673	315.801

10.7 Provisão para encerramento de projetos

Reconhecemos no ano de 2017 perdas com projetos no montante de R\$ 768.257, mais especificamente relativo ao projeto INCRA Bom Jardim, onde tal contrato foi suspenso antes do término das atividades e do orçamento empenhado ser executado (saldo de R\$ 2.542.250,35). Sem essa execução, custos referentes a salários de equipe de pesquisa com foco na atuação em projetos de agricultura familiar e custos referentes ao escritório de Altamira foram alocados no projeto, mas não tiveram as respectivas receitas executadas, levando a perda retratada nessa conta. Tal perda foi reconhecida devido ao

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 **Em reais, exceto quando indicado de outra forma**

encerramento formal do contrato junto ao INCRA, impossibilitando qualquer recuperação desse prejuízo.

11 Instrumentos financeiros

Risco de crédito

O risco de crédito é administrado pela Instituição e decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito de contratos e termos de cooperação. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitas somente transações com entidades de grande porte e baixo risco. Os limites de riscos individuais de credores são determinados com base em classificações internas de acordo com históricos de relacionamento.

Risco de liquidez

O principal risco relacionado à liquidez refere-se ao monitoramento dos recursos recebidos antecipadamente e as suas utilizações na realização dos projetos.

Essa liquidez é administrada por meio do monitoramento dos recursos e obrigações conforme demonstrado a seguir:

	2017	2016
Recursos vinculados a projetos	5.839.040	8.118.199
Contratos a receber	946.055	925.339
Contratos a executar	<u>(6.016.122)</u>	<u>(7.712.965)</u>
Exposição líquida	<u>768.974</u>	<u>1.330.573</u>

12 Cobertura de seguros

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de dezembro de 2017, a cobertura de seguros do Instituto era composta por R\$ 500.000 para incêndios, raios, explosões, fumaça e quedas de aeronave, R\$ 50.000 para cada veículo e R\$ 4.000.000 para administradores.

* * *